

# António Borges e Mexia dominam a 27ª gala dos prémios IRGA

**Prémios** António Borges e António Mexia marcaram a 27ª edição dos Investor Relations & Governance Awards que reuniu a elite financeira portuguesa no Convento do Beato.

**Filipe S. Fernandes**  
diario.economico@economico.pt

A emoção com a invocação de António Borges, premiado a título póstumo com o Lifetime Achievement Award, e o prémio para o melhor CEO em Investor Relations, atribuído a António Mexia, presidente-executivo da EDP, marcaram a 27ª edição dos prémios IRGA, promovidos pela Deloitte e pelo Diário Económico, cuja gala decorreu no Convento do Beato, em Lisboa, na noite de quinta-feira.

Como referiu Luís Magalhães, managing partner da Deloitte, o objectivo dos prémios IRGA tem sido "homenagear as melhores práticas e a distinguir aqueles que se destacam e que continuam a superar as expectativas do mercado financeiro português". Neste aspecto o BPI não se tem feito rogar e, como já é tradição, foi mais uma vez vencedor de três prémios. Mas o primeiro premiado a subir ao palco foi Tiago Villas-Boas, actual CFO do negócio de Exploração & Produção da Galp Energia para receber o galardão referente à melhor Estratégia Global de Investor Relations atribuída à Galp Energia.

O BPI recebeu pela quarta vez consecutiva o prémio para o melhor Relatório e Contas do Sector Financeiro. Manuel Ferreira da Silva, administrador do BPI, aproveitou para referir o reembolso total do empréstimo do Estado três anos antes do previsto: "uma boa opção para o banco e para os seus acionistas e para os contribuintes porque, com o empréstimo, o Estado recebeu 100 milhões de euros em juros" justificou.

Bruno Almeida da Silva, responsável pelo research da Iberia e França do BPI foi outra das figuras da noite. Primeiro recebeu o prémio para a melhor casa de research, que foi atribuído ao BPI

pela nona vez na história dos prémios IRGA. Pouco depois, voltou a subir ao palco para receber o prémio para melhor analista.

A Mota-Engil foi outro dos destaques ao arrecadar dois prémios. O primeiro reconhece as valorizações que as acções tiveram em 2013, vencendo na categoria da melhor Performance em Bolsa. Para António Mota, presidente, é o resultado de uma "es-

tratégia decidida há oito anos" e invocou as três palavras que o pai lhe ensinou para explicar o sucesso: "trabalho, trabalho e trabalho". Por sua vez, João Vermelho da Mota-Engil foi eleito o melhor Investor Relations do ano.

O relatório e contas da EDP foi considerado pela terceira vez consecutiva o melhor no sector não financeiro. Para Miguel Ribeiro Ferreira, responsável pela Direcção de Consolidação Financeira, este resultado é fruto do trabalho de uma grande equipa que todos os anos quer fazer mais e melhor. António Mexia, presidente-executivo da EDP, recebeu o prémio para o melhor CEO em Investor Relations, dizendo que "este prémio é para uma equipa de 12 mil pessoas que todos os dias procura fazer a diferença".

Pela segunda vez consecutiva Djogo Pimentel, do Santander Gestão de Activos, ganhou na categoria de melhor Gestor de Fundo e não deixou de frisar que recebia a distinção em nome de uma equipa.

Miguel Bragança, administrador financeiro do BCP, venceu na categoria de melhor CFO em Investor Relations e disse que Portugal precisa mais de capital do que de crédito. Também Francisco Lacerda, presidente dos CTT, empresa que teve direito a um prémio especial do júri, Prémio Mercado de Capitais, salientou que o IPO (Oferta Pública Inicial) da empresa "permitiu atrair uma maioria de capital estrangeiro".

Quando, em 2003, o primeiro Lifetime Achievement Award foi atribuído ex-aequo a Miguel Cadilhe e José Luis Sapateiro, António Borges estava presente. Agora, um ano depois da sua morte, foi a sua vez de ser homenageado, com a atribuição do Lifetime Achievement Award a título póstumo. ■



“O objectivo dos IRGA é homenagear as melhores práticas e a distinguir aqueles que se destacam e que continuam a superar as expectativas do mercado financeiro português.”

**Luís Magalhães**  
Managing partner de Deloitte



Leia também a entrevista de António Mexia, vencedor do prémio para melhor CEO.



## O MOMENTO

Sofia Borges Gomes protagonizou, na companhia do irmão Gonçalo, o momento mais emocionante da noite ao receber o prémio Lifetime Achievement concedido, a título póstumo, ao pai, António Borges. A emoção acabou por contagiar toda a sala, sobretudo quando a filha invocou valores que pautaram a vida de Borges. Valores que inumerou com lágrimas nos olhos, como sejam a frontalidade, a disciplina, a honestidade, a liberdade, mas também a procura do bem comum.